

Antes da reflexão sobre a situação atual da Venezuela, os leitores devem analisar a tabela exposta na sequência, tabela dos países mais ricos relacionados por PIB.

Ao lado da coluna do PIB, foi colocada a dívida externa respectiva, e uma terceira coluna é o resultado da subtração da dívida externa no PIB de cada país.

Reordenada pelo resultado da subtração, nos surpreendemos com a

colocação dos países do G7. Se descontar o que devem, que é muito, o G7 está pior que a Venezuela.

Hoje, 02 de Agosto de 2024, espera-se que as bolsas G7 e sócios tenham a maior queda da história. É um momento histórico por vários motivos. Um deles é a queda da máscara.

Porque o G7 se sentem legítimo líder mundial por se dizerem, além de democráticos, o melhor sistema econômico possível. Com direito a se meterem nas decisões dos outros países.

É o movimento final em relação à economia do G7, já que os países dos BRICS não foram afetados pela quebra bursátil. É o final porque a economia do G7 já se arrasta desde 2008.

Desde 2008 o mercado dá crédito gratuito à exonomia do G7, principalmente às tecnológicas. O que se esperava nos últimos 16 anos é que aparecesse algum produto revolucionário que mudasse o cenário.

Era possível. Produtos inovadores como computadores pessoais e smartphones mudaram o mercado global. Além disso, em 2008 Steve Jobs ainda estava vivo, e tudo era possível.

O que fez o mercado G7 sobreviver à linha vermelha de 2018, foram os termos Pesquisa 5G e indústria 4.0. Nenhum investidor deveria tirar seu dinheiro, porque a indústria do G7 seria 4.0

Não rolou. Tanto não rolou que hoje ninguém nem toca no tema. A realidade é que a indústria não só não evoluiu como regrediu em competitividade graças ao encarecimento da energia.

A última palavra mágica para manter os investidores no mercado do G7 foram os termos Inteligência Artificial e aumento da produtividade. Também não rolou. Nem no setor de programação.

Ao contrário, a Microsoft apavorou o mundo G7 com uma atualização mal-sucedida de sua biosfera cibernética, de desencadeou uma onda de pânico estilo Skynet dos filmes Terminator.

A situação do G7 nesse momento é: briga com os antigos países credores, China Rússia e Arábia Saudita; e fuga de dinheiro estrangeiro da Europa e EUA para esses mesmos três países.

Estados Unidos devem substancialmente para China por produtos manufaturados. Europa deve à Rússia por Gás e petróleo. OS dois blocos devem à Arábia Saudita, por gás e petróleo.

Não têm como pagar essas dívidas, têm suas indústrias em decadência, os mercados bursáteis afundando com a fuga de capitais, mas não é fácil essa gente colocar a consciência no lugar certo.

Coincidentemente surgiram guerras nas fronteiras dos três países principais para os quais o G7 deve: conflito de Taiwan na fronteira da China, Ucrânia com Rússia e Israel com Arábia Saudita.

Com essa evidência de falta de escrúpulos, com os três países credores sendo demonizados pelos veículos de mídia, passou-me pela cabeça investigar a situação da Venezuela, e se alguém devia para eles.

17 DÍVIDA COM VENEZUELA

O leitor não imagina minha surpresa quando vi que havia ido direto ao ponto fundamental da questão, ou seja, fizeram guerra para não precisar pagar bilhões de dólares que devem à Venezuela.

Antes da revolução chavista, Europa e EUA extraíam petróleo venezuelano praticamente de graça. O custo era a propina para corromper a políticos ignorantes de Terceiro Mundo.

Depois da revolução chavista o petróleo venezuelano começou a ser negociado ao preço normal de mercado. Em 2013 o G7 devia vários bilhões de dólares para o governo venezuelano.

Em 2013 Dilma Rouseff foi derrubada e o petróleo do Pré-sal brasileiro passou a ser explorado pelas petroleiras norte-americanas, tando que EUA é hoje o maior produtor mundial sem ter petróleo.

Com reserva de petróleo, o G7 começou a guerra contra o governo venezuelano para não pagar sua dívida. Depois, com a defesa da Venezuela feita por Rússia e China, o G7 mudou de tática.

Reconheceram um político chamado Juan Guaidó como presidente da Venezuela, e para ele, supostamente, pagaram a dívida com a Venezuela. Juan Guaidó deve ser um dos homens mais ricos do mundo hoje.

Se Europa e EUA reconhecessem Nicolás Maduro como presidente, então teriam que tratar da dívida. Evidentemente só reconhecerão presidente democraticamente eleito quem lhes perdoe as dívidas.

Mas, é, o G7, democrático? Nas últimas eleições européias, a presidente do parlamento europeu começou a campanha contra a suposta desinformação patrocinada por Rússia e China.

É tido, na Europa, como agente de desinformação russo, toda pessoa, todo canal de mídia tradicional ou de internet, que se manifestar contra as decisões dos dirigentes europeus atuais.

Quando os políticos patrocinados pela oligarquia e meios de comunicação têm sucesso, e favorecem interesses estrangeiros no lugar de interesses nacionais, são avaliados como democráticos.

Surgindo um candidato que vá contra a política atual, não pode ser eleito, porque supostamente é um agente pago do comunismo. Mas ou menos como chamaram no BRasil Delfim Neto de comunista quando declarou voto no Lula.

Na democracia do G7, o povo vota na lista de candidatos selecionados previamente pela oligarquia. Isso é democracia? É como votar para presidente do sindicato de empregados, entre candidatos selecionados pelos patrões.

O pior exemplo antidemocrático veio do presidente do Canadá, quando da manifestação nacional, onde foram bloqueadas as contas dos parentes dos manifestantes, para ninguém ter como comer.

Disso, para começar a sumir gente que morre sob tortura, é um passo. A saída para os que não se deixam levar pela propaganda está, surpreendentemente, nos países comunistas ou muçulmanos.

Dos três ingredientes necessários à indústria, a saber çrojetos, matéria-prima e produção, não foi possível apagar da história que os países G7 ficaram ricos com matérias-primas de países invadidos.

Mataram populações inteiras ao longo da história, tomaram posse de territórios alheios, e continuam fazendo o mesmo. Nas últimas três décadas acompanhamos países invadidos e seus recursos roubados.



A DÍVIDA DO G7 COM VENEZUELA

como as pessoas ficaram sabendo da versão G7 da história?

Perante a população dos países G7 quem julga é a mídia. Porque sem a mídia a população dos países do G7 nem saberia que existe Nicolás Maduro e Venezuela, pois veem a vida através de uma tela.

PAÍS	PIB	DívidaExterna	Sobra
China	18500000000000	1843500000000	1665650000000
Brasil	10900000000000	6400000000000	10260000000000
Índia	3940000000000	529000000000	3411000000000
México	2020000000000	437367000000	1582633000000
Rússia	2060000000000	537458000000	1522542000000
Coreia do Sul	1760000000000	407341000000	1352659000000
Indonésia	1480000000000	335289000000	1144711000000
Arábia Saudita	1010000000000	200900000000	809100000000
Taiwan	829000000000	199051000000	629949000000
Japão	4110000000000	3586817000000	523183000000
Nigéria	504000000000	15047000000	488953000000
Israel	527000000000	89438400000	437561600000
Bangladesh	461000000000	25963000000	435037000000
Irã	413000000000	7116000000	405884000000
Egito	469000000000	67322600000	401677400000
Turquia	853000000000	453207000000	399793000000
Tailândia	535000000000	149429550000	385570450000
Vietnam	414000000000	50937700000	363062300000
Polónia	716000000000	363658000000	352342000000
Filipinas	402000000000	72493000000	329507000000
Canadá	2240000000000	1931900000000	308100000000
Austrália	1790000000000	1487720000000	302280000000
Irlanda	520000000000	227600000000	292400000000
Emirados Árabes	504000000000	220400000000	283600000000
Paquistão	376000000000	105841000000	270159000000
África do Sul	411000000000	142833000000	268167000000
Argentina	631000000000	363117000000	267883000000
Colômbia	343000000000	121097200000	221902800000
Iraque	283000000000	68010000000	214990000000
Malásia	434000000000	227844500000	206155500000
Roménia	300000000000	108880000000	191120000000
Argélia	187000000000	3139000000	183861000000
Peru	239000000000	74651200000	164348800000
República Tcheca	296000000000	137606000000	158394000000
Kuwait	184000000000	47890000000	136110000000
Chile	311000000000	183294300000	127705700000
Marrocos	143000000000	48830300000	94169700000
Quênia	115000000000	22171900000	92828100000
Etiópia	111000000000	22490000000	88510000000
Omã	109000000000	20850000000	88150000000
Angola	125000000000	37700000000	87300000000
República Dominicana	112000000000	26050000000	85950000000
Equador	115000000000	36747200000	78252800000
Turcomenistão	74400000000	502800000	73897200000
Guatemala	91300000000	19090000000	72210000000
Uzbequistão	79100000000	15750000000	63350000000
Azerbaijão	70100000000	6913200000	63186800000
Qatar	221000000000	159200000000	61800000000
Tanzânia	76600000000	15890000000	60710000000
Costa do Marfim	68600000000	10028100000	58571900000
Congo	63900000000	5331000000	58569000000
Cazaquistão	224000000000	165501000000	58499000000
Gana	76000000000	21170000000	54830000000
Myanmar	59500000000	6401200000	53098800000
Panamá	71100000000	18341000000	52759000000
Uruguai	71200000000	26149200000	45050800000
Bulgária	85000000000	40419000000	44581000000
Nova Zelândia	243000000000	198815000000	44185000000
Costa Rica	68500000000	24910000000	43590000000
Uganda	48400000000	6241000000	42159000000
Bielorrússia	79700000000	38975000000	40725000000
Líbia	40800000000	3531000000	37269000000
Bolívia	43400000000	6340800000	37059200000
Hungria	185000000000	148024000000	36976000000
Camarões	44200000000	7375000000	36825000000
Sérvia	62700000000	27954000000	34746000000
Lituânia	68000000000	36427700000	31572300000
Sri Lanka	73700000000	46585700000	27114300000
Paraguai	41900000000	16122400000	25777600000
Eslováquia	112000000000	86630000000	25370000000
Croácia	69400000000	46084700000	23315300000
Bahrein	43500000000	21160000000	22340000000
Tunísia	46300000000	25124700000	21175300000
Jordânia	48100000000	27756400000	20343600000
Eslovênia	62200000000	49950000000	12250000000
Letônia	40600000000	41147000000	-5470000000
Sudão	42800000000	45000000000	-2200000000
Venezuela	82100000000	110878000000	-28778000000
Porto Rico	119000000000	167400000000	-48400000000
Noruega	505000000000	604423800000	-99423800000
Dinamarca	387000000000	491617000000	-104617000000
Áustria	468000000000	638340000000	-170340000000
Itália	2330000000000	2510690000000	-180690000000
Portugal	256000000000	447022000000	-191022000000
Finlândia	281000000000	483369000000	-202369000000
Grécia	222000000000	476997000000	-254997000000
Suécia	604000000000	993939662900	-389939662900
Espanha	1650000000000	2259127000000	-609127000000
Bélgica	589000000000	1278465000000	-689465000000
Alemanha	4590000000000	5400000000000	-810000000000
Singapura	424000000000	1320567000000	-896567000000
Suíça	807000000000	1820695000000	-1013695000000
França	3130000000000	5690000000000	-2560000000000
Países Baixos	991000000000	4510400000000	-3519400000000
Luxemburgo	822000000000	3781000000000	-3698800000000
Reino Unido	3500000000000	8480000000000	-4980000000000
Estados Unidos	28781083000000	34000000000000	-5218917000000

Na segunda fase da Era da Informação, não há meios de conseguir informação que não tenha passado pelo filtro G7. Interessante que não tenhamos desenvolvido métodos de nos informarmos.

Inclusive, no Brasil, de onde estou escrevendo esse texto, toda a comunicação é feita por empresas norte-americanas. Denigrem os veículos tradicionais para promover Whatsapp, Youtube e Facebook.

Esses veículos vão muito além do que fazem os veículos tradicionais, já que entregam a versão personalizada, mais convincente para cada indivíduo, da mensagem que tentam incutir.

Nos países do G7 é igual ou pior, já que contam com a vaidade das pessoas como aliada. A indústria do G7 sempre foi baseada no roubo de colônias, e a população se sente os feras da inovação.

As histórias contadas através das telinhas, telas ou telonas, é de que o ocidente é o que existe de melhor feito por Deus. Tanto que Jesus, na visão G7 de ser, tem cara de alemão.

Através de smartphones, TVs e cinema é contada a história de que o G7 é o grupo de países mais ricos do mundo. Não importa que excluam a China, o país mais rico na realidade, das reuniões do G7.

Em termos de informação, o G7 está pior do que décadas atrás. Existe mais repressão de pensamento, as pessoas conseguem identificar menos quem são os inimigos, e os veículos de mídia iludem mais facilmente.

Resumindo, as pessoas do G7 estão mais burras e a oligarquia mais efetiva. Onde está a tal modernidade se a situação está no nível do feudalismo? De cultura, nunca houve modernidade.

E então essa gente se põe a julgar o que é certo e errado em outros países levemente. Têm a audácia de dizer quem ganhou uma eleição sem ser o órgão responsável pela contagem de votos.

Pessoas que nunca estiveram na Venezuela, não sabem como vivem os venezuelanos, o que pensam os venezuelanos, só conhecem a história contada, nunca vista por quem realmente está lá.

Alguém poderia até dizer que já conversou com venezuelanos migrantes que falam mal de Maduro. Mas se chegássemos em um país estrangeiro, para sermos aceitos, não concordaríamos com a corrente de pensamento vigente?

OS migrantes falando mal de Maduro são mais o nosso próprio reflexo que, de fato, a visão dos venezuelanos. Mas quem nunca viveu em outro país também não sabe dessas pressões.

O certo é que o G7 deve para Venezuela, não têm como pagar a Venezuela porque está com a indústria defasada, os profissionais do G7 não são tão bons quanto os do grupo da China, denegriram a Venezuela para que a população se ponha do lado dos governantes oligárquicos decadentes, e estes estão na mesma situação de Zelenszky, esperando na fila da guilhotina.